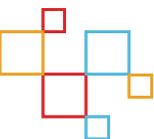




Linha de Financiamento Empreendedoras de Minas

Banco de Desenvolvimento de
Minas Gerais (BDMG) |
Banco de Brasil





LINHA DE FINANCIAMENTO EMPREENDEDORAS DE MINAS

Banco de Desenvolvimento de
Minas Gerais (BDMG) |
Banco de Brasil



ABSTRACT

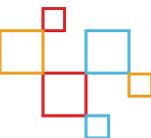
This program is a line of financing that operates 100% digitally, with the objective of supporting micro and small businesses controlled by women and encouraging female entrepreneurship, with lower rates. Since 2018, the bank has disbursed with this line of credit about US\$36 million to 4,154 women entrepreneurs in 408 municipalities in the state of Minas Gerais, with an average amount of US\$8,694.

RESUMO

Esse programa consiste em uma linha de financiamento que opera de forma 100% digital, com o objetivo de apoiar micro e pequenas empresas controladas por mulheres e incentivar o empreendedorismo feminino, com taxas mais baixas. Desde 2018, o banco desembolsou com essa linha de crédito cerca de US\$ 36 milhões para 4.154 mulheres empreendedoras em 408 municípios do Estado de Minas Gerais, com um valor médio de US\$ 8.694.

RESUMEN

Este programa es una línea de financiamiento que opera de forma 100% digital, con el objetivo de apoyar a las micro y pequeñas empresas controladas por mujeres e incentivar el emprendimiento femenino, con tasas más bajas. Desde 2018, el banco ha desembolsado con esta línea de crédito unos US\$36 millones a 4,154 mujeres emprendedoras en 408 municipios del Estado de Minas Gerais, con un monto promedio de US\$8,694.





1.

A instituição

Fundado em 1962, o Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG) é uma instituição financeira controlada pelo Estado de Minas Gerais¹, com o objetivo de promover o desenvolvimento sustentável do Estado, por meio de apoio financeiro a empresas de todos os portes e setores, prefeituras e concessionárias de serviços públicos municipais. Além disso, o Banco presta serviços especializados de assessoria e assistência técnica, mediante parcerias com diversas Secretarias de Estado.

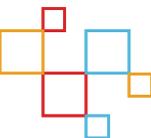
Sediado em Belo Horizonte, capital do Estado, o Banco conta com uma rede de correspondentes bancários distribuídos em todo o território do estado, formados por federações de classes e sindicais, cooperativas de crédito e banco. Atualmente, conta com 587 correspondentes, presentes em 359 municípios mineiros.

Enquanto banco subnacional de desenvolvimento, o BDMG é responsável por identificar prioridades regionais e locais, mobilizar recursos e implementar agenda de desenvolvimento por meio de financiamento de projetos de longo prazo, mitigação de falhas de mercado, concessão de crédito para setores vulneráveis e de maior risco e promover uma ação anticíclica para apoiar recuperação econômica em momentos de instabilidade financeira.

Como propósito, o Banco busca transformar iniciativas em realidade para fazer a diferença na vida dos mineiros e, como visão, busca ser referência de Banco de Desenvolvimento local focado investimentos de impacto para Minas Gerais.

Em sintonia com as melhores práticas de gestão e governança, o Plano Estratégico vigente foi construído em consonância com a Agenda 2030 e seus Objetivos de

1 O estado de Minas Gerais possui aproximadamente 586.513 km² de extensão territorial, próximo ao tamanho da França. Segundo o IGBE 2021, Minas Gerais possui uma população estimada de 21.411.923 habitantes.





Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, e é baseado em cinco direcionadores: Impacto, Competitividade, Cultura Organizacional e Transformação Digital. Ou seja, a estratégia do Banco para os próximos anos é de ampliar e fortalecer, ainda mais, a transparência e a clareza do seu propósito com indicadores visíveis de como os projetos financiados impactam o grau de desenvolvimento socioeconômico da região onde atua.

O BDMG, sobretudo nos últimos anos, vem celebrando valiosas parcerias com entidades afins ao propósito do Banco, assim como foram realizadas novas adesões a iniciativas alinhadas aos ODS. Desde 2020, por exemplo, o BDMG é signatário do Pacto Global, da ONU. O Banco tem logrado, igualmente, o compartilhamento de conhecimento e experiências e o balizamento de suas posições em assuntos relevantes.

Vale ressaltar que o BDMG foi eleito o “Banco do Ano 2022” pela Associação Latino-Americana de Instituições Financeiras para o Desenvolvimento (ALIDE), em função do impacto social gerado e pelo trabalho desempenhado em prol do desenvolvimento sustentável. No projeto de Captação Internacional, desenvolvido pelo BDMG junto ao Banco de Desenvolvimento da América Latina (CAF), o Banco conquistou a segunda colocação no Prêmio SAIN-ABDE de Melhores Práticas em Captação Internacional no Grupo 4 (Instituições Financeiras de Desenvolvimento), em 2022.

Resultados Operacionais

O valor total desembolsado no ano de 2022 foi 26% superior em relação a 2021, totalizando R\$ 2.422,8 milhões (US\$ 496,7 millones) em liberações para empresas de todos os portes e prefeituras, provenientes de 562 municípios dos 853 que compõem o Estado, sendo 83% deles com índice de Desenvolvimento Humano (IDH) inferior à média brasileira. Em comparação ao cenário pré-pandemia de Covid-19, o volume liberado em 2022 foi, em média, 51% acima dos patamares anteriores².

2 O desembolso referente a 2020 foi o maior da história do Banco devido à atuação anticíclica decorrente dos desafios da crise da pandemia de Covid-19, com grande número de linhas de crédito emergenciais para apoio a empresas e a prefeituras municipais.

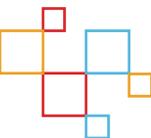
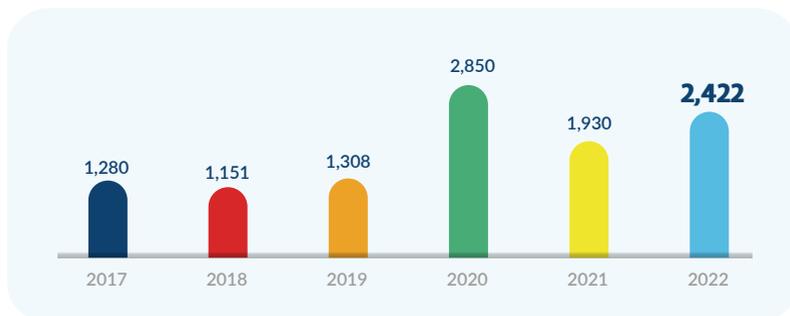




Gráfico N°1.

Desembolso Total 2017-2022 (Em R\$ MM)

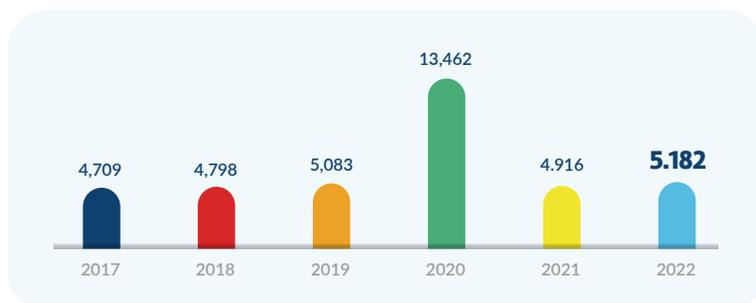


Fonte: BDMG, 2023.

Já o número de clientes atendidos também superou o montante alcançado no ano anterior em 5,4%. O Banco evoluiu de 4.916 clientes atendidos em 2021 para 5.182 clientes em 2022.

Gráfico N°2.

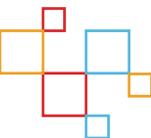
Número de Clientes Atendidos, 2017-2022



Fonte: BDMG, 2023.

O valor total da carteira de crédito encerrou o período com um saldo de R\$ 5.857 milhões (US\$ 1.201 millones), com o Banco presente com pelo menos um cliente ativo em 802 (94%) dos municípios mineiros. O total de clientes fechou o ano de 2022 em 22.922 ativos em carteira. O total de ativos do BDMG atingiu o valor de R\$ 8.194 milhões (US\$ 1.680 milhões) ao final de 2022

3 O total da carteira de crédito considera os créditos equiparados a operações de crédito e Repasses Interfinanceiros (R\$ 57 milhões) (US\$ 11,69 milhões).





As micro e pequenas empresas (MPE) se mantiveram como o segmento de maior peso no número de clientes atendidos, de 89% do total. Além disso, 93% dos créditos para MPE se originaram por meio do site do Banco, pela plataforma BDMG Digital.

Com relação à estrutura funcional, o BDMG possui um quadro de 532 funcionários, sendo 281 empregados concursados, 37 assessores, 117 estagiários e 97 terceirizados. Atualmente, as mulheres representam 41% do quadro dos concursados e assessores; no nível gerencial, as mulheres representam 45% e, entre os estagiários, o percentual é equilibrado: 50% são do sexo feminino. Dentre cinco membros da Diretoria, uma é mulher e no Conselho de Administração, composto por oito membros, uma é mulher. O quadro a seguir apresenta uma síntese dos dados financeiros e de recursos humanos do BDMG, no ano de 2022.

Quadro N°1.

Desempenho Operacional e Estrutura do BDMG

Desembolsos em 2022	R\$ 2.422,8 milhões (US\$ 496,7 millones)
Número de Clientes Atendidos em 2022	5.182
Clientes Ativos (Dez/2022)	22.922
Total de Ativos (Dez/2022)	R\$ 8.194 milhões (US\$ 1.680 millones)
Carteira de Crédito (Dez/2022)	R\$ 5.857 milhões (US\$ 1.201 millones)
Número de Funcionários	
Número de Correspondentes Bancários	587

Fonte: BDMG, 2023.

2. Introdução

O BDMG participa da Categoria Especial para o Prêmio Apoio à Mulher Empreendedora, levando em consideração as linhas de financiamento com condições especiais para o empresariado feminino, criadas a partir de outubro de 2018.

O BDMG vem-se envolvendo já há alguns anos no apoio à igualdade de gênero, direito das mulheres, empoderamento feminino tanto no local de trabalho, como no mercado e na comunidade.

Em 2016, o Banco aderiu ao Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça, instituído pelo Governo Federal na ocasião e, na sequência, implementou o programa BDMG Pró-Equidade que promoveu discussões pautadas em dois eixos fundamentais: gestão de





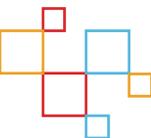
peças e cultura organizacional, com recortes em visibilidade transexual, diversidade racial, desigualdade de gênero e a situação das pessoas com deficiência no ambiente urbano e de trabalho. Ao longo de três anos, diversas ações foram realizadas, sobretudo promoção de palestras abertas para o público em geral e campanhas de conscientização da diversidade nas empresas e na sociedade.

Anualmente, durante o mês de março, em comemoração ao Dia Internacional da Mulher, o BDMG oferece condições especiais em suas linhas de crédito destinadas às mulheres empreendedoras. Especialmente em 2020, o Banco lançou uma série de ações em homenagem às mulheres com reflexões, espaços interativos, vídeos, ações comerciais e palestras abertas para o público externo, com difusão da diversificação na cultura organizacional. Foi criado temporariamente o Espaço Mulheres com imagens e depoimentos de funcionárias do Banco e de clientes do BDMG sobre os desafios de ser uma mulher empreendedora no País e como o crédito especial do Banco as ajudou a superar os obstáculos, manter e ampliar seus negócios.

Em 2020, na ocasião do Finance in Common (FiCs) realizado em Paris, França, o BDMG se tornou signatário do FiCS Coalition on Gender Equality and Women's Empowerment in Development Banks, com a coordenação da UN Women. Atualmente, são ao todo 38 instituições de desenvolvimento e de fomento de todas as partes do mundo, que se comprometeram a trabalhar juntas para aprimorar suas políticas de igualdade de gênero e contribuir para o cumprimento da meta do ODS 5 (Igualdade de Gênero), via aprimoramento de políticas afins e produtos financeiros de igualdade de gênero. No ano seguinte, durante o Rome Finance in Common, foi lançado o relatório Public Development Banks Driving Gender Equality que relata as boas práticas do BDMG.

Também em 2020, o banco remodelou um conjunto de diretrizes voltadas para a valorização da diversidade e da equidade, denominado BDMG Plural. Foi formado um comitê composto por funcionários de diversas áreas do banco que são responsáveis por organizar ações internas relacionadas ao tema, com o objetivo de disseminar novos conceitos em gestão de pessoas e cultura organizacional, combatendo a dinâmica da discriminação e desigualdade de gênero e raça no local de trabalho.

Em 2021, o Banco aderiu ao Women Empowerment Principles (WEPs), sendo o primeiro banco de desenvolvimento brasileiro signatário, com compromisso em promover a igualdade de gênero e o empoderamento das mulheres no local de trabalho, no mercado e na comunidade, em respeito ao Pacto Global, Agenda 2030 e pela ONU Mulheres. A partir de novembro do mesmo ano, foram estabelecidos novos critérios socioeconômicos e de gênero no processo seletivo para ampliar a oportunidade às mulheres e aos jovens provenientes de escola pública e beneficiários de programas governamentais dentro do Programa de Estágio do BDMG.





Ainda em 2021, dentro da cooperação técnica no âmbito do programa UK Pact, UKPact, no âmbito do Programa de Finanças Verdes UK-Brasil, uma iniciativa da Embaixada Britânica, foram definidas frentes de atuação focadas em treinamento, benchmarking e estruturação de instrumentos financeiros e na Igualdade de Gênero. No que tange o segundo tópico, foi realizado o “Workshop sobre Equidade de Gênero e Inclusão Social” para os colaboradores do Banco e contou com a participação da presidente da Associação Brasileira de Desenvolvimento (ABDE), que compartilhou sua experiência no tema. Durante evento, foi apresentado o resultado da Avaliação da Maturidade de Gênero e Inclusão do BDMG, o qual revelou que o banco está no nível “Avançado” (mediano), em uma escala de cinco níveis. O estudo apontou que a temática de igualdade de gênero está bem difundida da empresa, mas há ainda alguns pontos que podem ser aprofundados e expandidos para que o nível mais elevado (Sustentável) seja atingido.

3. Objetivo do Produto

Com o objetivo de apoiar as micro e pequenas empresas (MPEs) controladas por mulheres e incentivar o empreendedorismo feminino, o BDMG lançou em outubro de 2018 a linha de financiamento Empreendedoras de Minas.

Ressalta-se que o produto tem como foco a utilização por empreendedoras de pequenos negócios, que geralmente têm menor acesso ao crédito bancário, assim como pagam maiores taxas de juros no mercado de crédito em geral.

As taxas para a Linha Empreendedoras de Minas são menores em comparação com outros produtos da mesma categoria oferecidos pelo Banco, sendo este outro diferencial do produto, de modo a dar oportunidade e incentivar as mulheres mineiras a crescerem com seus negócios, com intuito de diminuir a desigualdade de gênero no Estado.

A linha Empreendedoras de Minas se destina a pessoas jurídicas de Direito Privado com:

- a)** No mínimo 6 meses de operação;
- b)** Classificadas como Micro e Pequenas Empresas, ou pessoas jurídicas a ela equiparadas, com ROB, anual ou anualizada, de até R\$ 4,8 milhões (US\$ 0,98 millones);
- c)** Com participação societária feminina igual ou superior a 50% (cinquenta por cento) do capital social há mais de 6 meses.

Os financiamentos entre R\$ 5 mil (US\$ 1,03 mil) e R\$ 200 mil (US\$ 41 mil), por cliente, observados os limites do faturamento contábil dos últimos 12 meses anteriores a data do





protocolo do pedido de financiamento, conforme política de crédito do BDMG. O Prazo do Financiamento poderá ser de 12, 24 ou 36 meses, incluídos 0, 3 ou 6 meses de carência.

No contexto da crise gerada pela pandemia do COVID19, foram lançadas duas linhas de crédito emergenciais: o BDMG Empreendedoras de Minas Emergencial e o BDMG PRONAMPE Mulheres⁴. Ambas foram oferecidas com condições diferenciadas, no sentido de dar suporte extra para que as microempresárias pudessem atravessar a crise sem grandes transtornos financeiros.

Com isso, o BDMG se destacou no mercado de crédito ao disponibilizar a linha Pronampe em condições diferenciadas para empresas que contam com liderança feminina. No acumulado, entre outubro de 2018 e março de 2023, já foram repassados R\$ 186,9 milhões (US\$ 38,32 milhões) para 4.154 empreendedoras.

No decorrer desses anos, foram criados produtos financeiros que possuem um critério e objetivo na redução da desigualdade de gênero. As diferentes nomenclaturas refletem pequenas variações financeiras do produto, como origem da fonte de recurso, ou produto específico para uma situação de calamidade. Além do Empreendedoras de Minas, já foram criados o Empreendedoras de Minas Solidário, BDMG Empreendedoras de Minas Emergencial Pronampe Mulheres e o Mulheres de Minas Giro Fácil.

Framework ODS BDMG

Com a estratégia de estreitar relações com instituições que compartilham a mesma missão de fomento, o BDMG firmou uma parceria de cooperação técnica com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), em 2019.

Tal cooperação previu diferentes frentes de atuação que tinham o objetivo comum de ampliar conhecimento e práticas relativas ao financiamento do desenvolvimento sustentável. No tocante à estratégia para a emissão de títulos sustentáveis, particularmente no que concerne aos aspectos de um framework aderente à Agenda 2030, foi feita uma parceria para o desenvolvimento e certificação do framework.

A parceria com o BID, que custeou os serviços das consultorias técnicas Sitawi e Sustainalytics, foi fundamental para o sucesso do projeto e para que o framework do BDMG pudesse fornecer ao mercado diretrizes claras sobre critérios de elegibilidade de projetos sustentáveis e sociais financiados pelo BDMG.

4 O Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe) foi criado pelo Governo Federal em 2020, para apoio às Micro e Pequenas Empresas (MPE). O BDMG foi a segunda instituição financeira do País habilitada para operar os recursos do programa.





Destaca-se ainda que o BID já havia anteriormente apoiado o estudo da carteira de crédito do BDMG com o intuito de identificar projetos que pudessem ser incluídos na emissão do primeiro título.

A Sitawi, empresa contratada pelo BID, trabalhou na elaboração dos frameworks do BDMG orientada pelas melhores práticas, enquanto a Sustainalytics, empresa independente que apoia investidores em todo o mundo com o desenvolvimento e implementação de estratégias de investimento responsável, revisou os frameworks desenvolvidos pelo BDMG a fim de verificar a conformidade com todos os princípios de títulos verdes, os princípios de títulos sociais e as diretrizes para títulos sustentáveis.

O Framework – Títulos Sustentáveis materializou o compromisso do BDMG com o estímulo às melhores práticas socioambientais. Em dezembro de 2020, foi efetivada a primeira emissão da história de Títulos Sustentáveis (ou “Sustainable Bonds”) realizada por um banco público brasileiro. A operação ocorreu na Bolsa de Nova Iorque, no valor de US\$50 milhões, adquiridos pelo BID Invest. O objetivo é de ampliar o processo de conexão da estratégia corporativa às agendas globais de sustentabilidade, consolidando o propósito de ser um banco de impacto, chancelado pela sociedade.

A estrutura do Framework foi construída de acordo com os Princípios para Títulos Verdes 2019 (Green Bond Principles 2019), os Princípios para Títulos Sociais 2019 (Social Bond Principles 2019) e as Diretrizes para Títulos Sustentáveis 2018 (Sustainability Bond Guidelines 2018) e em seus quatro pilares: Uso dos recursos; Processo de avaliação e seleção de projetos; Gestão dos recursos e Relatórios.

Foram definidas onze categorias de projetos, sendo cinco categorias “Verdes” e seis “Sociais”, potencialmente elegíveis para receber recursos de Títulos Sustentáveis no BDMG; dos 17 ODS existentes, foram identificados 13 relacionados total de suas 169 metas, foram identificadas 28 e aos projetos apoiados pelo Banco (Figura N°1).

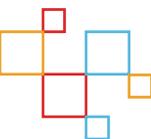




Figura N°1.

Os 13 ODS Relacionados às Atividades do BDMG



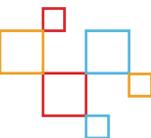
Fonte: BDMG, 2023.

Os projetos enquadrados como “sociais” representaram 24% do desembolso total do Banco em 2022, com destaque para recuperação econômica após desastres (R\$ 328,5 milhões alguns US\$ 67,35 milhões), reflexo dos financiamentos destinados às empresas afetadas por fortes chuvas.

Os recursos da subcategoria Empoderamento socioeconômico – Inclusão de gênero estão em consonância com as metas 5.5 e 5.a do ODS 5.

A definição de projetos e atividades elegíveis na subcategoria Empoderamento socioeconômico – Inclusão de gênero abrange os financiamentos para planejamento de abertura de novas unidades, expansão por meio de franquias, construção de novos galpões e/ou estruturação de pequenas unidades de fabricação de produtos em MPEs controladas por mulheres; para capital de giro de longo prazo para MPEs controladas por mulheres; e para crédito para equilíbrio de fluxo de caixa e apoio com gastos inesperados para MPE controladas por mulheres.

Em 2022, foram desembolsados R\$ 979,6 milhões (US\$ 200,84 milhões) para projetos enquadrados a algum ODS, o que corresponde a 40% do desembolso total no período.




Quadro N°2.
Desembolso alinhados aos ODS, por Subcategoria 2022

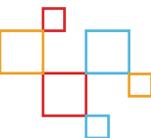
CATEGORIA	R\$ MM	EQUIVALENTE EN US\$
Social	570,0	
Recuperação econômica após desastres	328,5	
Urbanização	68,7	
Geração de emprego	67,8	
Saúde	60,0	
Empoderamento socioeconômico - Igualdade de Gênero	41,6	
Outros	2,0	
Educação	1,3	
Ambiental	393,1	
Energia renovável	213,4	
Prevenção e controle da poluição	72,0	
Agro sustentável	58,2	
Eficiência energética	21,3	
Saneamento	19,4	
Transporte limpo	8,8	
Inovação	16,6	
Total, desembolso projetos alinhados aos ODS	979,6	
Outros	1.443,1	
Desembolso Geral	2.422,8	

Fonte: BDMG, 2023.

4. Justificativa

Segundo o Monitoramento de empreendedorismo global (Global Entrepreneurship Monitor – GEM) e o Sebrae⁵, o Brasil é um dos países com uma das maiores proporções de mulheres entre os primeiros empreendedores do mundo. No entanto, as mulheres têm uma proporção menor em relação aos homens no grupo de empresas estabelecidas. Ou seja, elas enfrentam mais dificuldades para fazer seus empreendimentos prosperarem. A taxa de necessidade de partida das mulheres é maior do que a dos homens. Em média, as empresárias com níveis mais altos de

5 O Sebrae é o principal Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas.



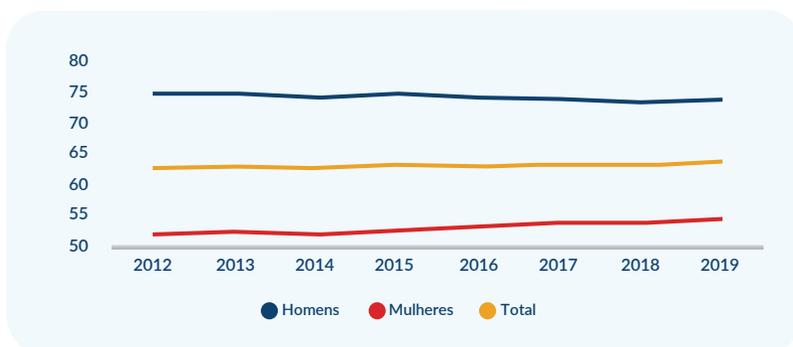


escolaridade ganham menos do que os homens na mesma posição. Dito isto, para resolver tais problemas, é necessário estabelecer uma parceria.

Gráfico N°3.

Taxa de Participação na Força de Trabalho para Pessoas de 15 Anos ou mais de Idade por Sexo

(Em milhão)



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

No que se refere ao acesso ao mercado de trabalho por homens e mulheres, também é possível perceber uma considerável disparidade (Gráfico N°3). Entretanto, é importante notar que a participação das mulheres na força de trabalho vem crescendo nos últimos 50 anos, sendo que da década de 70 até o ano de 2010, essa participação mais que dobrou no Brasil. Pelos dados disponibilizados pelo IBGE, essa tendência de crescimento, ainda que em ritmo mais desacelerado, permanece nos últimos anos, enquanto a participação dos homens se manteve estável. No ano de 2012, a participação feminina no mercado de trabalho brasileira representava pouco mais de 50%, avançando, progressivamente, aos 55% já no final da década, em 2019. Com um incentivo do Banco para que mulheres possam impulsionar seus negócios, o objetivo é que este número cresça de forma mais rápida e que estes números se igualem em poucos anos.

5. Proposta inovadora

A proposta é inovadora pois a linha de financiamento Empreendedoras de Minas é 100% digital, de forma que as micro e pequenas empresas lideradas por mulheres possam acessar





a linha por meio da plataforma online do BDMG Digital de forma simples e ágil. Para aquelas que possuem dificuldade em acesso à internet ou não dominem a ferramenta, a rede de correspondentes bancários está à disposição para dar completo suporte, sem qualquer custo adicional.

A análise de crédito é realizada pelo algoritmo desenvolvido para a plataforma e em até uma hora, baseado na integração com bancos de dados, informações fornecidas pelos clientes e um modelo de análise de risco em credit scoring. O sistema é integrado aos bancos de dados de agências de verificação, como Banco Central do Brasil e Secretaria de Estado da Fazenda. Assim que o sistema identifica que a empresa é liderada por uma mulher, ele direciona automaticamente para o produto com as melhores taxas.

6. Antecedentes

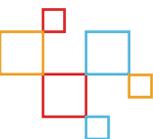
Criada em outubro de 2018, o Empreendedoras de Minas foi concebido em cumprimento a uma demanda do presidente do banco na ocasião. O projeto de criação e implementação foi totalmente in-house e contou com as equipes da área de Produtos Planejamento, Financeiro, Operações, Micro e Pequenas Empresas e Tecnologia da Informação. Quanto à origem dos recursos, sempre foram próprios do BDMG.

Quanto à plataforma BDMG Digital, a primeira versão foi desenvolvida em 2012 pela própria equipe de IT do Banco e pela empresa especializada prestadora de serviço, a Stefanini. Na época, o BDMG foi pioneiro entre os bancos e agências de desenvolvimento em disponibilizar crédito em plataforma web.

O compromisso de inclusão financeira visa garantir acesso a serviços financeiros em condições favoráveis para as MPEs, apoiando a manutenção de empregos. É indiscutível o importante papel que elas exercem em uma economia, principalmente na oferta de empregos, sendo as principais responsáveis pela maioria dos empregos criados em Minas Gerais.

Vale lembrar que, além do acesso direto ao financiamento via web, as empresárias também contam com uma rede de correspondentes bancários distribuídos em todo o território do Estado, sempre buscando proximidade com o cliente e colocando-o no centro com atendimento ágil e eficaz.

Como mencionado, um dos diferenciais do produto é que todo o processo é realizado de forma 100% digital, de forma rápida e segura. O cliente entra no site do BDMG, simula o financiamento e, após escolher a condição ideal para a sua empresa, inicia o pedido de





financiamento. O cliente preenche os dados da sua empresa e dos sócios, e em poucas horas, receberá o retorno com a análise da proposta. Depois da aprovação da proposta, o cliente enviará ao BDMG os documentos solicitados via Correios. Após o Banco receber a documentação, o dinheiro será creditado na conta corrente da empresa em no máximo cinco dias úteis. Caso o cliente tenha preferência em ser atendido pessoalmente, basta procurar um Correspondente Bancário na região que se encontra. No site do BDMG, há uma lista com todos os Correspondentes Bancários com localização e contato.

7.

Parceiros estratégicos no desenvolvimento e operação do produto

A Linha Empreendedora de Minas foi desenvolvida 100% pelo BDMG. A operacionalização do produto, como detalhado na seção 5, é via plataforma digital, que foi concebida pelo próprio banco (desenvolvimento in-house), e via rede de Correspondentes Bancários do BDMG.

8.

Beneficiários diretos e indiretos

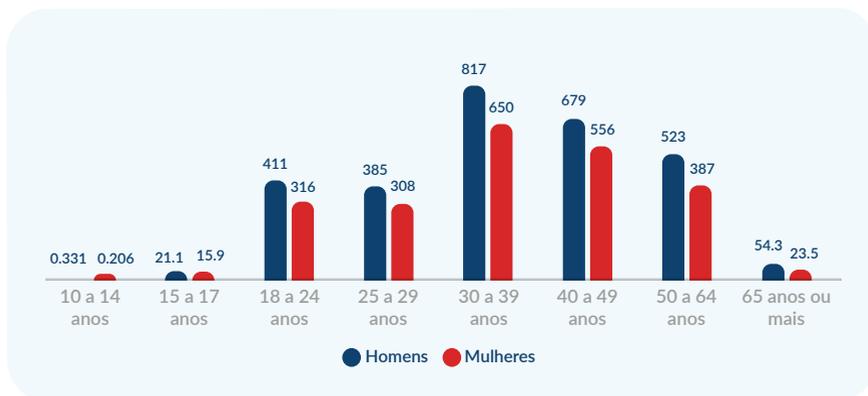
Segundo o Sebrae, das 8,6 milhões de mulheres donas de negócios no Brasil, 9% são mineiras, com 771,4 mil empreendedoras. Apesar do número de mulheres à frente de alguma atividade empreendedora em Minas Gerais parecer expressivo, elas representam apenas 29% dos donos de negócios. Ainda que diante de dificuldades e incertezas adicionais aos homens empreendedores, conforme indicam dados do Sebrae, as empreendedoras mineiras são importantes geradoras de emprego e renda, já que 16% são empregadoras, das quais 77% têm entre uma e cinco funcionários, números que reforçam o caráter de maior vulnerabilidade das MPes lideradas por mulheres.





Gráfico N°4.

Empregados por Sexo e Faixa Etária, 2021 - Minas Gerais (Em mil Hab)

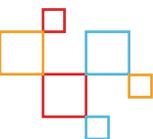


Fonte: Sebrae

A grande maioria das empresas que utilizaram a Linha Empreendedoras de Minas é do setor de comércio. As principais atividades são varejistas de roupas e acessórios, varejistas de produtos farmacêuticos de uso humano e veterinário, varejistas de ferragens, madeira e materiais de construção, minimercados e mercearias. Estima-se que os recursos da linha destinada foram responsáveis pela manutenção de aproximadamente 8.000 empregos.

As 10 principais atividades apoiadas pelas linhas Empreendedoras de Minas:

- Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios
- Comércio varejista de produtos farmacêuticos para uso humano e veterinário
- Comércio varejista de mercadorias em geral - minimercados, mercearias e armazéns
- Comércio varejista de ferragens, madeira e materiais de construção
- Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas
- Comércio de peças e acessórios para veículos automotores
- Comércio varejista de calçados e artigos de viagem
- Confecção de peças do vestuário, exceto roupas íntimas
- Atividades de contabilidade, consultoria e auditoria contábil e tributária
- Comércio varejista especializado de móveis, colchoaria e artigos de iluminação





Além disso, observa-se que os financiamentos das linhas “Empreendedoras de Minas” e suas variações possuem externalidades para o desenvolvimento local, atingindo várias famílias (beneficiários indiretos), e levando ao crescimento do Estado de Minas Gerais.

Apresentam-se, a seguir, dois depoimentos de clientes que corroboram a importância para expansão e desenvolvimento do empresariado feminino no estado de Minas Gerais, sobretudo em momentos de dificuldades financeiras.

9.

Impacto e benefícios esperados

A linha “Empreendedoras de Minas” foi lançada em outubro de 2018 pelo BDMG com intuito de reduzir as desigualdades de gênero no que tange ao acesso e ao custo do crédito, conforme evidências de pesquisas da área. À época esperava-se tanto o apoio a empresas controladas por mulheres como o incentivo ao surgimento de novas empreendedoras.

Com o decorrer dos anos, o aprendizado do BDMG na operação do produto, e um maior reconhecimento do mercado empresarial da existência da linha, iniciou-se a discussão quanto a definição de metas específicas de desembolsos e participação na carteira dos produtos da “Família Empreendedoras de Minas”.

A elaboração do Framework Sustentável do BDMG, no ano de 2020, levou a definição de indicadores de resultado para categorias sociais como o empoderamento socioeconômico – inclusão de gênero, relacionados ao produto “Empreendedoras de Minas” e suas variantes. Neste sentido, indicadores de resultado e de impacto, como o número de micro e pequenas empresas lideradas por mulheres financiadas, o volume médio de crédito outorgado a micro e pequenas empresas lideradas por mulheres e a participação na carteira de MPEs de produtos direcionados à redução da desigualdade de gênero, passaram a compor o acompanhamento de desembolsos do BDMG.

O Plano Estratégico 2023-2027 (Quadro N°3) prevê uma meta de desembolso por ano, conforme tabela abaixo. A expectativa é que cheguemos no final de 2027 com um volume acumulado dos cinco últimos anos de R\$ 364 milhões (US\$ 75 milhões). A meta é bastante desafiadora, entretanto, por meio de uma parceria com a Agencia de Desenvolvimento Francesa (AFD), em breve será iniciada uma assistência técnica que prevê a elaboração de uma plano de ação para aumentar a carteira de clientes mulheres.





Quadro N°3.

Plano Estratégico 2025-2027: Meta de Desembolso (Em R\$ milhões)

2023	2024	2025	2026	2027	Total
60,0	66,0	74,0	80,0	84,0	364,0

Fonte: BDMG, 2023.

Quadro N°4.

Meta de Desembolso para 2023 – Mês a Mês (Em R\$ milhões)

jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez/	Total
4,8	4,8	5,4	5,4	5,4	5,4	4,8	4,8	4,8	4,8	4,8	4,8	60,0

Fonte: BDMG, 2023.

10.

Resultados

Desde a criação da Linha original “Empreendedoras de Minas”, em 2018, foram desembolsados R\$200,6 milhões (US\$ 41,13 milhões) para 4.375 mulheres empresárias em 403 dos 853 municípios mineiros. Notavelmente, 78% desses municípios têm o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) abaixo da média brasileira. O ticket médio das operações de MPE de propriedade feminina é de R\$ 46.483,73, (US\$ 9.530) valor que é 53% menor quando comparado ao ticket de produtos de MPE em geral.

Do total de desembolso das linhas destinadas a mulheres empreendedoras, R\$ 15,3 milhões são classificados como microcrédito, ou seja, para empresas com faturamento anual de até R\$ 360 mil (US\$ 73,81 mil) e valor de financiamento de até R\$ 21.000,00 (US\$ 4.305,40), em 1.162 operações.

Atualmente, o Empreendedoras de Minas representa 11% do total desembolsado via plataforma digital, 37% foram enviados diretamente pelo site do BDMG e o restante por meio de correspondentes bancários. Portanto, não são contabilizadas quaisquer empresas de médio e grande porte geridas por mulheres. As empresárias que também acessaram linhas emergenciais de crédito, com taxas de juros abaixo das linhas femininas, são classificadas como “Recuperação de Desastres” e não como “Igualdade de Gênero”. Este critério sugere que o impacto positivo da atuação do BDMG é ainda maior sobre as empreendedoras do Estado de Minas Gerais.





Quadro N°5.

Dados Gerais – Resultados dos Produtos Empreendedoras de Minas

ANO	VALOR LIBERADO (R\$ MM)	NÚMERO DE CLIENTES	NÚMERO DE CLIENTES	TICKET MÉDIO
2018	9,4	283	120	R\$33.363,00 (US\$ 6,840)
2019	32,5	977	224	R\$33.251,25 (US\$ 6.817,14)
2020	31,2	789	200	R\$39.573,28 (US\$ 8.113,28)
2021	72,9	1.448	251	R\$50.337,68 (US\$ 10.320,19)
2022	41,6	660	156	R\$63.048,37 (US\$ 12.926,13)
2023 ⁶	12,9	218	99	R\$59.328,82 (US\$ 12.163,55)
Total	200,6	4.375		R\$46.483,73 (US\$ 9.530,06)

Fonte: BDMG, 2023.

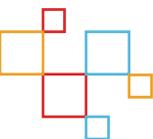
Gráfico N°5.

Evolução do Desembolso, 2018-2022



Fonte: BDMG, 2023.

6 Até março de 2023.





Quadro N°6.

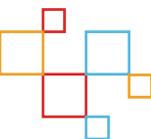
Total Desembolso Empreendedoras de Minas, Microcrédito

ANO	VALOR LIBERADO (R\$ MM)	NÚMERO DE CLIENTES	MUNICÍPIOS ATENDIDOS
2018	1,4	104	64
2019	5,3	376	142
2020	3,0	209	90
2021	3,8	266	123
2022	1,4	94	50
2023	0,4	30	25
Total	15,3	1.023	

Fonte: BDMG, 2023.

Aplicando a Matriz Insumo-Produto⁷ entre o início da operacionalização do Empreendedoras de Minas e até dezembro de 2022, constatamos que os produtos impactaram significativamente a economia local, tendo como destaque uma geração estimada de renda de R\$ 126,3 milhões (US\$ 25,89 millones), 7.589 empregos estimulados, e a geração estimada de recolhimento adicional de ICMS pelo Estado de Minas Gerais no valor aproximado de R\$ 14,4 milhões (US\$ 2,95 millones).

7 O BDMG utiliza a metodologia da Matriz Insumo-Produto, elaborada pela Fundação João Pinheiro (FJP), que permite a identificação da quantidade de insumos de diversos ramos de atividade necessária para a produção de um produto qualquer. A partir dela, é possível identificar os setores-chave da economia, bem como fazer estudos de avaliação de impacto de políticas públicas sobre emprego, renda, arrecadação estatal, etc.





Quadro N°7.

Resultados Matriz Insumo-Produto

VARIÁVEL	DESEMBOLSO TOTAL
Produção	R\$452,1 milhões (US\$ 92,69 millones)
Renda	R\$126,3 milhões (US\$ 25,89 millones)
Empregos estimulados	7.589
Impuesto sobre circulación de mercaderías y servicios de transporte (ICMS)	R\$14,4 milhões (US\$ 2,95 millones)
Valor adicionado	R\$260,7 milhões (US\$ 53,45 millones)

Fonte: BDMG.

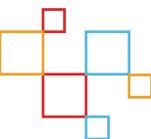
11.

Lições aprendidas

Os bancos subnacionais de desenvolvimento devem desenvolver mecanismos de apoio às empresárias, pois são evidentes as desvantagens que elas apresentam no acesso ao crédito e linhas de financiamento. Segundo levantamento feito pelo Sebrae, no Brasil, as empresárias contraem empréstimos cerca de R\$ 2.403 (US\$ 493 a menos do que a média liberada para os homens. Apesar disso, elas pagam juros 3,5% mais altos que os homens. Nesse aspecto, nem mesmo os menores índices de inadimplência verificados entre as pagadoras não são suficientes para provocar a redução dos juros: enquanto 3,7% das mulheres estão inadimplentes, os homens têm um indicador de 4,2%.

Há três anos, realizamos uma pesquisa qualitativa com alguns clientes das Empreendedoras de Minas e constatou-se que, em geral, os entrevistados demonstraram pouco conhecimento sobre instituições financeiras. Além disso, não souberam se posicionar sobre a questão da equidade de gênero na hora de abrir um negócio. Alguns acreditam que não há diferença entre homens e mulheres, e há pouca reflexão sobre o assunto.

Portanto, após as constatações relatadas acima, fica evidente que há muito a ser feito para apoiar as mulheres empreendedoras. Como a inadimplência é historicamente menor, o crédito em condições diferenciadas é fundamental para alavancar seus negócios. Mas, além do apoio financeiro, questões relacionadas à igualdade de gênero e ao empoderamento feminino precisam chegar até elas.





12.

Conclusão

O Brasil é o sétimo país com o maior número de mulheres empreendedoras no mundo, segundo pesquisa GEM 2018: Análise dos resultados por gênero do Sebrae⁸. São 34,4 milhões empreendedoras, enquanto os homens são um total de 41,7 milhões.

Este número vem crescendo de maneira constante desde a década de 1970. No entanto, as diferenças de renda entre os gêneros se mantem. O acesso ao crédito para as mulheres ainda desproporcionalmente inferior aos homens.

Com relação a renda, observa-se que as empreendedoras ganham menos que os homens. No caso dos empreendedores iniciais, por exemplo, enquanto 76% das mulheres que iniciam um negócio têm renda de até três salários-mínimos, no grupo masculino representa 64%.

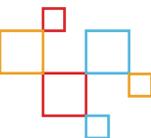
Cabe aos bancos de desenvolvimento agirem no sentido de diminuir a desigualdade no momento do acesso ao crédito. As mulheres têm mostrado que competência para gerir uma empresa é absolutamente independente do sexo do gestor. Além do mais, são inúmeras as evidências da correlação entre igualdade de gênero e o desenvolvimento sustentável de uma nação.

Com a linha de financiamento Empreendedoras de Minas, o banco conseguiu beneficiar várias empresas lideradas por mulheres gerando emprego e renda para muitos mineiros, na qual o BDMG consegue diminuir aos poucos com a desigualdade de gênero, levando o conceito de empreendedorismo feminino e oportunidades iguais para muitas mulheres que nunca pensaram sobre o assunto.

Combinar o poder da internet e das tecnologias digitais para promover a inclusão financeira e, assim, superar algumas das barreiras que impedem o acesso de grupos excluídos financeiramente é um dos grandes objetivos do BDMG Digital. Deste modo, o BDMG ampliando as possibilidades usa a tecnologia a favor, tornando o crédito ainda mais acessível de forma digital e inovadora.

Assim, é fato de que empreender permite às mulheres sua independência econômica, gerando emprego para outras pessoas, acarretando o progresso da sociedade. Por isso, o Banco reitera seu compromisso em continuar a fortalecer os negócios e a capacitar mulheres a crescer.

8 Fonte: [https://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/UFs/GO/Sebrae%20de%20A%20a%20Z/GEM%20-%20Análise%20por%20gênero%202018%20finalv1%20\(002\).pdf](https://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/UFs/GO/Sebrae%20de%20A%20a%20Z/GEM%20-%20Análise%20por%20gênero%202018%20finalv1%20(002).pdf)





13.

Recomendações e sugestões

É impossível pensar em desenvolvimento sem diversidade, equidade e inclusão. É claro que os bancos de desenvolvimento sozinhos nunca serão capazes de resolver essas questões, no entanto, muito pode ser feito em favor da diversidade, equidade e inclusão por meio de crédito direcionado. Diante da situação desfavorável das mulheres de baixa renda no Brasil, o BDMG optou por apoiar o empreendedorismo feminino, oferecendo produtos financeiros específicos que possam expandir seus negócios.

De acordo com o relatório Mastercard Index of Women Entrepreneurs 2020, no contexto da pandemia de Covid-19, entre 2019 e 2020, houve progresso nas mulheres como clientes financeiras. No primeiro ano da pandemia, houve um aumento de 12% nas mulheres que acessaram o crédito. Foram 11 milhões de novos pedidos de abertura de cadernetas de poupança, onde podem ser depositados recursos emergenciais do governo. Em relação às Condições de Apoio ao Empreendedorismo, o Brasil também apresentou melhora de 5,4% na comparação entre 2019 e 2020. É gratificante observar que o BDMG contribuiu para a melhora desses números no Estado de Minas Gerais, em consonância ao seu mandato de banco público de desenvolvimento. É importante ressaltar que, sabendo que as mulheres são as mais vulneráveis nas crises, é imprescindível agir com agilidade e oferecer linhas de crédito com taxas de juros acessíveis e prazos ajustados às suas necessidades para que possam atravessar períodos de turbulência.

Como mencionado na seção 11, alguns clientes não souberam se posicionar sobre a questão da equidade de gênero na hora de abrir um negócio, e por isso, uma das soluções é a realização de uma capacitação técnica de modo a instruir a população da disparidade de gênero, e as diferentes formas de inseri-las no mercado, como cursos técnicos de gestão empresarial e financeira, atendimento ao cliente, marketing, entre outros, além de palestras para despertar e informar a sociedade sobre o assunto.

Existem mulheres com forte habilidade empreendedora que estão determinadas a ter sucesso mesmo em um cenário de negócios competitivo. A grande questão é como chegar a essas mulheres. A inclusão financeira por meio da plataforma digital é uma solução. No entanto, não pode ser o único. Sem dúvida, uma rede de Correspondentes Bancários fortalece a capilaridade do crédito para que se chegue a essas mulheres empreendedoras.





14.

Referências Bibliográficas

- Public development banks driving gender equality: An overview of practices and measurement frameworks. <https://www.unwomen.org/en/digital-library/publications/2021/10/public-development-banks-driving-gender-equality>
- Framework BDMG. <https://www.bdmg.mg.gov.br/titulos-sustentaveis/>

